



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

Diretor Resp.: Miguel Eduardo Torres – Edição: Débora Gonçalves e Val Gomes – Diagramação: Rodney Simões e Vanderlei Tavares

Acesse e curta

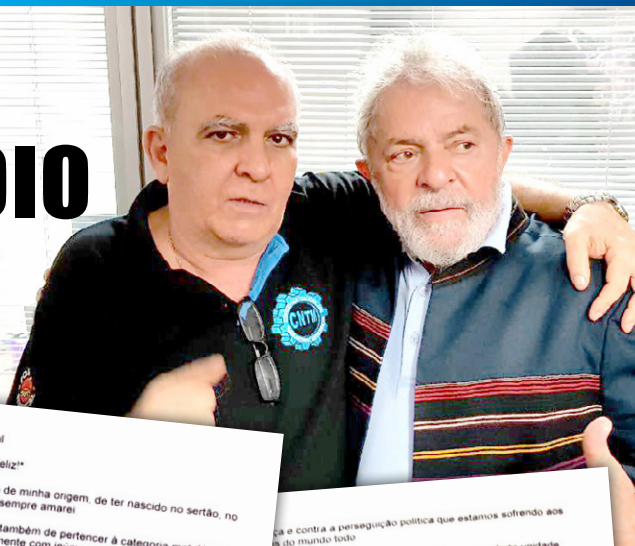
f /MiguelTorresFS



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

30 DE AGOSTO 2018 - N° 569

LULA ENVIA CARTA A MIGUEL TORRES DE APOIO AOS METALÚRGICOS DO BRASIL



SEM MEDO DE SER FELIZ!

Tenho muito orgulho de minha origem, de ter nascido no sertão, no Brasil que eu amo e sempre amarei.

Tenho muito orgulho também de pertencer à categoria metalúrgica e de ter lutado, juntamente com inúmeros outros aguerridos companheiros e companheiras, por melhores salários e condições de trabalho dignas e pela redemocratização do País.

E, por ser metalúrgico, quero dedicar algumas palavras de apoio e incentivo aos metalúrgicos do Brasil, trabalhadores e trabalhadoras, que hoje, em suas respectivas campanhas salariais, vão precisar de muita união e força para enfrentar as difíceis negociações com os patrões.

E as dificuldades são muitas, principalmente por estar vigorando no Brasil uma nefasta reforma trabalhista, que tira e reduz direitos históricos da classe trabalhadora, precariza as relações de trabalho e tenta acabar com as estruturas de luta dos sindicatos.

Quero, nesta mensagem, demonstrar o grande apreço que tenho pelo companheiro Miguel

Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos. Um sindicalista que certamente já está liderando com os demais companheiros de luta uma mobilização salarial importante para os trabalhadores, contra o arrocho salarial, contra a crise e contra o desemprego.

Miguel Torres, que também é presidente da Força Sindical, exercendo uma expressiva e reconhecida liderança nas lutas por um Brasil melhor para o nosso povo. Agradeço Miguel por sua presença na sede do Sindicato dos Metalúrgicos em São Bernardo, nos momentos que antecederam minha injusta prisão. Guardo para sempre no meu coração e em minha memória este gesto de lealdade e companheirismo.

Agradeço os demais companheiros sindicalistas que em revezamento participaram da Vigília Lula Livre, em Curitiba, e puderam vivenciar um momento histórico em defesa da verdadeira justiça e contra a perseguição política que estamos sofrendo aos olhos do mundo todo.

Para: Força Sindical
*Sem medo de ser feliz!
Tenho muito orgulho de minha origem, de ter nascido no sertão, no Brasil que eu amo e sempre amarei.
Tenho muito orgulho também de pertencer à categoria metalúrgica e de ter lutado, juntamente com inúmeros outros aguerridos companheiros e companheiras, por melhores salários e condições de trabalho dignas e pela redemocratização do País.
E, por ser metalúrgico, quero dedicar algumas palavras de apoio e incentivo aos metalúrgicos do Brasil, trabalhadores e trabalhadoras, que hoje, em suas respectivas campanhas salariais, vão precisar de muita união e força para enfrentar as difíceis negociações com os patrões.
E as dificuldades são muitas, principalmente por estar vigorando no Brasil uma nefasta reforma trabalhista, que tira e reduz direitos e tenta acabar com as estruturas de luta dos sindicatos.
Quero, nesta mensagem, demonstrar o grande apreço que tenho pelo companheiro Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos. Um sindicalista que certamente já está liderando com os demais companheiros de luta uma mobilização salarial importante para os trabalhadores, contra o arrocho salarial, contra a crise e contra o desemprego.
Miguel Torres, que também é hoje presidente da Força Sindical, exercendo uma expressiva e reconhecida liderança nas lutas por um Brasil melhor para o nosso povo.

...ca e contra a perseguição política que estamos sofrendo aos olhos do mundo todo.
...a perseguição política que é mantida por uma forte unidade entre as classes dominantes formadas por setores conservadores e que nada têm de patriotismo, que odeiam o povo, que jogam a opinião pública contra os movimentos sociais, contra o sindicalismo e contra os partidos progressistas e democráticos.
Uma elite rancorosa, que nunca irá reconhecer os avanços sociais, econômicos, políticos e culturais que obtivemos no período em que governamos o Brasil, contra a miséria, contra a fome, contra a exclusão do nosso povo.
As eleições chegaram, os nomes já estão definidos e novamente colocamos nossas candidaturas a serviço da população brasileira, para que cada eleitor possa exercer o direito de votar e de escolher aqueles que considerarem realmente comprometidos com o futuro do País e preparados para barrar os retrocessos que o atual governo golpista e seus aliados impuseram à nação.

Vamos à luta, companheiros e companheiras!
Um forte abraço a todos e a todas!
Curitiba, 22 de agosto 2018
Luiz Inácio Lula da Silva

Uma perseguição política que é mantida por uma forte unidade entre as classes dominantes formadas por setores conservadores que nada têm de patriotismo, que odeiam o povo, que jogam a opinião pública contra os movimentos sociais, contra o sindicalismo e contra os partidos progressistas e democráticos.

Uma elite rancorosa, que nunca irá reconhecer os avanços sociais, econômicos, políticos e culturais que obtivemos no período em que governamos o Brasil, contra a miséria, contra a fome, contra a exclusão do nosso povo.

As eleições chegaram, os nomes já estão definidos e novamente colocamos nossas candidaturas a serviço da população brasileira, para que

cada eleitor possa exercer o direito de votar e de escolher aqueles que considerarem realmente comprometidos com o futuro do País e preparados para barrar os retrocessos que o atual governo golpista e seus aliados impuseram à nação.

Vamos à luta, companheiros e companheiras!

Um forte abraço a todos e a todas!

Curitiba, 22 de agosto 2018

Luiz Inácio Lula da Silva



Confira também com mensagem de agradecimento em vídeo compartilhado no site do Sindicato, nas redes sociais e no facebook

f /MiguelTorresFS





AÇÕES E CONQUISTAS NAS FÁBRICAS

CONTINUA A GREVE NA LORENZETTI POR PLR, DIREITOS E MELHORIAS NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Entramos no 3º dia de greve na metalúrgica Lorenzetti, na Mooca. Os trabalhadores reivindicam a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) de 2018, aumento no valor do vale-alimentação, Comissão de Fábrica e fim da jornada 12X36.

Também reivindicam o pagamento de 2 dias descontados -pela empresa- dos trabalhadores que, por causa da greve de 28.abril.2017, não foram ao trabalho neste dia. Os trabalhadores também são contrários à exigência de laudo médico e prontuário em vez de atestado médico.

A assembleia de greve desta quinta, coordenada pelo diretor Ninja, contou com apoio de praticamente toda a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, e presença do secretário-geral Jorge Carlos de Moraes, o Arakém.

“Os trabalhadores e as trabalhadoras da Lorenzetti estão de parabéns por esta mobilização. Pois somente com luta foi possível conquistar, ao longo da história da classe trabalhadora, as melhorias nas condições de trabalho. A luta continua!”, disse Arakém.



FOTOS JAÉLIO SANTANA

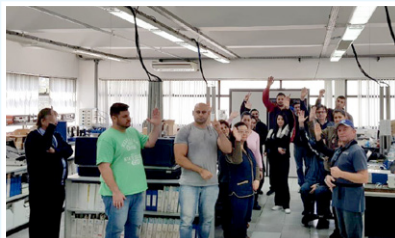


MEAC – segundo o diretor Lourival, os trabalhadores aprovaram a pauta para o Sindicato negociar com a empresa a regularização imediata dos depósitos atrasados do FGTS.



AVANÇO – diretor MAURÍCIO FORTE faz assembleia com os trabalhadores, reafirmando a decisão coletiva de não aceitar por parte da empresa mudanças impostas no horário de trabalho.

MARPOSS – o diretor Biro coordenou assembleia de aprovação da PLR. O benefício será pago em duas parcelas: a primeira parcela em 20 de setembro próximo e a segunda em fevereiro de 2019.



ZANETTINI – hoje foi realizada reunião sobre PLR entre o diretor Adriano Lateri, a Comissão de Trabalhadores e representantes da empresa.



PRECISMEC – os diretores Jamanta e Cristina fizeram assembleia de aprovação da PLR em duas parcelas: em 14.09.2018 e 20.02.2019. Os trabalhadores também receberam fichas para

ficarem sócios do Sindicato e fortalecerem as lutas em defesa de seus direitos.



GEHAKA E KAUFMANN – diretor Nivaldo falou sobre os desafios da Campanha Salarial 2018 e a importância de aumentarmos o número de sócios do Sindicato, para que o fortalecimento das lutas garanta mais conquistas para a categoria.

ARCOIR – em ação do diretor Nelson e equipe, a empresa regularizou ontem os pagamentos.

Os trabalhadores estavam em estado de greve, mas diante da vitória trabalharam normalmente nesta quinta.



SINDICALIZE-SE!
Fortaleça a Luta
do seu Sindicato.